

Reflexão sobre os dados da Prova de Aferição 2017 – Português 8.º ano

Na prova de aferição de Português realizada no ano letivo transato, foram testadas as competências dos domínios da compreensão do oral, da leitura e Educação Literária, da Gramática e da Escrita.

Os resultados obtidos pelos alunos do 8.º A estão em linha com os obtidos na classificação final de terceiro período. Por ser uma turma homogénea, os resultados foram bastante satisfatórios. Em todos os domínios os resultados positivos (*compreende e compreende com algumas falhas*) foram muito superiores aos registados, quer a nível nacional, quer comparativamente com as restantes turmas da escola. O domínio onde alguns alunos ainda revelaram algumas dificuldades é na gramática, propondo-se, por isso, um reforço de atividades e estratégias de forma a consolidar os conteúdos dados neste domínio. De salientar que foram os resultados desta turma que contribuíram bastante para a subida da média da escola.

Nas turmas B, C e E, verificou-se que, globalmente os alunos não conseguiram atingir uma média satisfatória, ficando abaixo da média nacional, reveladora da dificuldade que a maior parte dos alunos manifesta nos vários domínios.

Na Educação Literária, a maioria dos alunos, também revelou bastantes dificuldades de compreensão/interpretação, realçando a turma B, cujos resultados estão muito abaixo da média nacional.

Quanto ao domínio da Gramática, verificou-se que a grande parte dos alunos não aplicou corretamente os conteúdos ou por sentirem dificuldades ou por não conseguirem responder de acordo com o esperado.

Relativamente à Escrita, a turma E revelou muitas falhas nesse domínio, realçando-se assim pela negativa em relação às restantes turmas.

No que concerne ao desempenho da turma D, a análise dos dados permite concluir tratar-se de uma turma que revela algumas lacunas de aprendizagem, sobretudo nos domínios “Leitura e Educação Literária” e “Gramática”. Com efeito, a maior parte dos alunos (77,8%) revelou dificuldades em localizar informação explícita e em avaliar conteúdo e linguagem. Esta percentagem foi substancialmente inferior à média nacional.

Quanto ao domínio “Gramática”, 61,1% revelou dificuldades, ficando significativamente acima da média nacional (51,4%).

No domínio “Compreensão do oral”, 61,1% dos discentes conseguiram responder, mas poderão melhorar os seus resultados.

No domínio “Escrita”, 55,6% da turma revelou dificuldades, tendo, contudo, ficado ligeiramente acima da média nacional (53,3%).

Face ao exposto anteriormente, e de forma a colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas, os professores reforçarão o trabalho nos diferentes domínios constantes no programa da disciplina, nas respetivas Metas Curriculares e nas planificações, visto que os alunos terão um Exame Nacional no presente ano letivo.

Os questionários sobre os textos e/ou outros conteúdos serão respondidos por escrito e os alunos registarão respostas-modelo, de forma a interiorizar processos corretos de resposta.

No que respeita à produção escrita, os docentes solicitarão aos alunos a produção de textos, a partir de planificações elaboradas na aula ou com base no modelo de textos estudados.

No âmbito da gramática, todos os conteúdos serão revistos e serão realizadas fichas de trabalho para aquisição e consolidação dos conteúdos trabalhados durante as aulas, bem como os exercícios do manual e do caderno de atividades.

Para além disso, os docentes tentarão inculcar nos alunos hábitos de leitura, hábitos de trabalho e de estudo sistemático, de forma a superarem algumas das suas dificuldades. Alguns alunos serão, ainda, propostos para aulas de Apoio Pedagógico Acrescido à disciplina.